




Sinal vermelho
contra a violência
doméstica

Você não está sozinha!



Sinal Vermelho contra a violência doméstica

Durante o isolamento social, em meio à pandemia da COVID-19, a violência doméstica contra as mulheres aumentou consideravelmente. Muitas vítimas estão com dificuldade de denunciar o agressor ou de buscar ajuda, porque estão o tempo todo em sua companhia.

O que é a campanha “Sinal vermelho contra a violência doméstica”?

É uma campanha que coloca as farmácias como agentes na comunicação contra a violência doméstica. Fruto de uma parceria entre a Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB) e o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), conta com o apoio de várias entidades. A proposta é oferecer treinamento aos trabalhadores das farmácias – farmacêuticos, e balconistas – para acolhimento das vítimas e tomada de providências.

A participação dos atendentes de farmácia na campanha consiste na comunicação com a polícia e no acolhimento da vítima. Eles não serão conduzidos a delegacia e nem, necessariamente, serão chamados a testemunhar.

Por que aderir?

- **Para ter responsabilidade social.**
- **Para aumentar a proteção das mulheres no Brasil.**
- **Porque o ativismo agrega valor à marca das farmácias.**

Como participar?

Basta enviar o termo de adesão assinado digitalmente em formato de foto para o e-mail sinalvermelho@amb.com.br.

O documento está aqui: www.amb.com.br.

Qual será a ação de mobilização?

Um "x" escrito com batom (ou outro material) na palma da mão da mulher vítima de violência, que pode ser mostrado na farmácia. Quando a vítima apresentar o "x", o atendente deve ligar para o número 190 e acionar a Polícia Militar. Em seguida, se possível, conduzir a vítima a um espaço reservado pela farmácia, que pode ser a sala de medicamentos ou o escritório, para aguardar a chegada da polícia. **Para a segurança de todos e sucesso da operação, sigilo e discrição são muito importantes.**

Como agir se a vítima não puder esperar a chegada da polícia?

Tente obter informações importantes da vítima para repassar à Polícia Militar, como nome, documento de identidade, CPF, endereço e telefone.



Sinal vermelho contra a violência doméstica

**Para a vítima, basta um x de batom na mão.
Para a farmácia, basta uma ligação.**

www.amb.com.br/sinalvermelho

Realização



Apoio

